

SOBRE A AUSÊNCIA DE REPRESENTATIVIDADE NEGRA NO ENSINO JURÍDICO BRASILEIRO

Autor: Alexandre Cardoso Pereira¹

Orientador: José Alcebíades de Oliveira Junior²

INTRODUÇÃO

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, os negros (pretos e pardos) eram a maioria da população brasileira em 2014, representando 54% (cinquenta e quatro por cento) da nação. Entretanto, é muito penoso enxergar a diversidade racial em posições sociais destacadas dentro da sociedade brasileira (p.ex., na política, mídia, artes, academia, etc.). Diante disso, esse projeto de pesquisa pretende investigar a forma pela qual a questão da pluralidade étnico-racial se dá na formação dos estudantes de direito no país, em especial sobre os conteúdos programáticos.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa, é realizada uma análise dos planos de ensino das disciplinas (obrigatórias e eletivas) cursadas pelo pesquisador durante a sua trajetória no curso de graduação em Ciências Jurídicas e Sociais da UFRGS. Posteriormente, o método de revisão bibliográfica se apresenta propício para proporcionar a compreensão real do panorama da representatividade de negros e negros na relação de livros trabalhados pelos professores de direito da UFRGS.



Cena do filme *"The Great Debaters"* (traduzido para o português como *"O Grande Desafio"*), baseado na história real do professor universitário Melvin B. Tolson (interpretado pelo ator Denzel Washington)

OBJETIVOS

- Estudar as relações entre a produção intelectual de autores negros com os conteúdos programáticos do curso de direito;
- Descobrir as consequências causadas pela escassez de livros concebidos por negros(as) para a formação acadêmica dos discentes;
- Investigar se há a prática de "racismo institucional" e/ou "racismo epistêmico" por parte dos cursos jurídicos, especificamente pela Faculdade de Direito da UFRGS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTULIO, Dora Lucia de Lima. **DIREITO E RELAÇÕES RACIAIS - Uma Introdução crítica ao Racismo**. 1989. 249 f.. Dissertação (Mestrado em Direito) - Centro de Ciências Jurídicas, Curso de Pós Graduação em Direito, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1989.

CARVALHO, José Jorge. **O confinamento racial no mundo acadêmico**. Revista USP, São Paulo, n. 68, dez/jan/fev, 2005-2006, p. 88-103.

GOMES, Nilma Lino. **Intelectuais Negros e Produção do Conhecimento: algumas reflexões sobre a realidade brasileira**. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Org.). *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Edições Almedina, 2009. p. 419-441.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade** (tradução de Marcelo Brandão Cipolla). São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

SANTOS, Sales Augusto dos (Org.). **Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas**. Brasília : Ministério da Educação : UNESCO, 2005.

¹ Graduando em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Professor Titular do Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e coordenador do Grupo de Pesquisa Sociologia Judiciária - Clínica de estudos interdisciplinares sobre o Direito, a Justiça e o Poder Judiciário (vinculado ao CNPq)